

ACORDO

DOCUMENTO FINAL

ENCONTRO CEFE INTERNACIONAL – VALPARAÍSO/BELO HORIZONTE 2014-2015

Apresentação

Este acordo é resultado de discussões – online e nas reuniões regionais, com mais de 2.500 instrutores CEFE sendo informados regularmente – com a maioria das principais instituições envolvidas no desenvolvimento de capacidades CEFE na América Latina durante os últimos 12 meses. Ele foi aprovado pelos participantes da reunião regional do CEFE em Belo Horizonte em 22 de março de 2015.

Os seguintes temas foram objeto da atenção dos participantes:

1. Gestão da qualidade do CEFE

- a. Padronização dos Cursos de Formação de Facilitadores (ToT CEFE)
- b. Licenças de facilitadores CEFE
- c. Avaliação da qualidade dos eventos CEFE
- d. Sistema de Certificação Internacional

2. Rede Latino-americana CEFE

- a. Conceito da Rede LATAM
- b. Funcionamento das Redes CEFE
- c. Referências regionais

ACORDOS PARA PADRONIZAÇÃO DO TOT CEFE	4
ToTs autorizados e Certificados de Participação	4
Conteúdos do TOT CEFE	4
Conteúdos mínimos	4
Macro laboratórios	5
Conteúdos opcionais (ênfases especiais)	5
Duração do TOT CEFE.....	5
Orientação para obtenção de uma Licença CEFE	6
AVALIAÇÃO DE QUALIDADE	6
SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO	7
Custos de Licenças e certificações.....	8
Categorias de Certificação	8
Critérios de Certificação.....	9
Certificação <i>Master Trainer</i>	13
Critérios de avaliação para <i>Master Trainer</i>	13
Processo de avaliação de novos <i>Master Trainers</i>	13
Reavaliação de <i>Master Trainers</i>	14
Acordos gerais.....	14
Acordos especiais.....	15
CRENCIAMENTO DO CEFE INTERNACIONAL	16
REDE LATAM.....	16

Conceito da Rede.....	16
Objetivos da Rede CEFE LATAM	17
Referências Regionais.....	18
PRÓXIMOS PASSOS	19

ACORDOS PARA PADRONIZAÇÃO DO TOT CEFE

ToTs autorizados e Certificados de Participação

Os programas ToT devem ser autorizados pelo CEFE Internacional. A instituição executora poderá emitir um “CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO” para seus participantes. O uso da logo institucional do CEFE Internacional está autorizado somente para os cursos cujo conteúdo tenha sido autorizado pelo CEFE Internacional.

Os egressos dos ToTs podem obter, além do CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO, uma Licença de Facilitador emitida pelo CEFE Internacional. O processo e as normas para obtenção de licença estão descritos no item Sistema de Certificação.

Conteúdos do TOT CEFE

Conteúdos mínimos

- CEFE: Conceitos, princípios, história, CEFE Internacional
- Princípios de aprendizado de adultos. (Andragogia)
- Ciclo de Aprendizagem Vivencial
- Funções e características do(a) facilitador(a)
- Conceitos e técnicas de aprendizagem participativa: Fios condutores, técnicas de avaliação, vitalizadores/estimulantes, etc.
- Instrumentos de facilitação e moderação: FOFA, brainstorming, técnicas de discussão (Pecera, Método das 5 cores, os chapéus, etc)
- Técnicas de visualização: uso de cartões, flipchart, quadro, Power Point, meios alternativos para o mundo rural
- Uso do processo ou dinâmica grupal
- CEP: Competências empreendedoras e ambiente
- Princípios básicos da retroalimentação (Dar e Receber)
- Introdução à elaboração de sessões com foco nos grupos alvo e definição de objetivos de aprendizagem

- Exercícios CEFE selecionados segundo o grupo de participantes

Macro laboratórios

- Exercícios CEFE selecionados segundo o grupo de participantes
- Desenvolvimento dos macro laboratórios (aplicação de exercícios CEFE) em grupos de 2 ou 3 pessoas. Cada pessoa deve realizar duas práticas no ToT.
- A elaboração da sessão deve ser adaptada ao público alvo.
- Exercícios mais complexos: Duração maior de 2:30 horas e com um máximo de 3 pessoas facilitando.
- Os critérios de avaliação para os macro laboratórios serão definidos pelo Cefe Internacional em um formato único.

Conteúdos opcionais (ênfases especiais)

- Elementos de gestão
- Inteligência emocional
- Elaboração de projetos
- Ênfase especial: Criação de empresas, Gestão empresarial, Desenvolvimento Rural, GAR, etc.
- Macro laboratório(s) com grupo alvo
- Ontologia da linguagem
- Trabalho corporal
- Gestão de promoção, custos e logística de workshops de capacitação

Duração do TOT CEFE

- Mínimo de 96 horas presenciais em aula para um máximo de 18 participantes.
- Caso se queira incluir mais participantes, a regra geral será “2 participantes adicionais = um dia a mais de ToT”. No entanto, a decisão final sobre o aumento do número de dias cabe ao CEFE Internacional com base na justificativa do *Master Trainer*.

- Workshop modular: 3 Módulos, de no mínimo 4 dias, que devem ser desenvolvidos em um prazo máximo de 2 meses. Caso seja mais curto que 4 dias, a quantidade de dias deve ser aumentada e deve-se acordar com o CEFE Internacional.

Orientação para obtenção de uma Licença CEFE

- Uma vez que o TOT tenha sido concluído, as pessoas interessadas em uma licença devem desenvolver um workshop de capacitação CEFE, que inclui pelo menos a execução de 3 exercícios CEFE estruturados.
- Cada prática tem 3 fases: preparação, observação e retroalimentação.
- As fases de observação e retroalimentação serão presenciais.
- A orientação estará sob a responsabilidade do *Master Trainer* responsável pelo TOT, ainda que a supervisão possa ser realizada pelo(a) co-facilitador(a) do TOT ou outro(a) Cefista reconhecido(a) que deve ser, no mínimo, Sênior.
- O processo será realizado segundo os critérios e formatos estabelecidos pelo CEFE Internacional.
- Metodologia: para a orientação, pode-se utilizar uma metodologia presencial (é o ideal), semipresencial (preparação de forma virtual, observação e *feedback* virtual) ou virtual.

É necessário que o participante elabore previamente um programa de capacitação (Análise grupo meta, Objetivos de aprendizagem e agenda que deve ser aprovada pela pessoa que faz a supervisão).

- A opção de orientação online ou semipresencial só é uma opção no caso de os participantes do TOT viverem longe do local do ToT. O *Master Trainer* deve justificar ao CEFE Internacional a orientação online. A decisão final para autorização da orientação virtual será do CEFE Internacional.
 - A opção pela orientação online ou semipresencial será testada até o próximo encontro regional, quando será avaliada a eficácia desta modalidade.
- É necessária uma prova do processo, com a assinatura do *Master Trainer*.

AVALIAÇÃO DE QUALIDADE

A avaliação se realizará com base em pesquisas aplicadas a egressos de ToTs e de cursos CEFE com grupos alvo.

Com relação aos TOTs, serão aplicados três instrumentos de avaliação, cada um deles em três momentos diferentes da formação:

1. Avaliação do participante ao final do TOT
2. Avaliação depois da execução da orientação para obter a Licença
3. Avaliação após o TOT (entre 6 meses e 1 ano)

Com relação aos grupos para capacitação com metodologia CEFE, foram acordados os instrumentos:

1. Avaliação final do curso
2. Avaliação de impacto (entre 1 ano e 1 ½ anos)

(OS 5 INSTRUMENTOS SERÃO ANEXADOS A ARQUIVOS)

SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO

O CEFE Internacional não concede CERTIFICADOS DE PARTICIPAÇÃO em ToTs. Estes são entregues pelas instituições ou facilitadores que os oferecem e não certificam formalmente competências para facilitar com o CEFE no mercado.

A Licença de facilitador CEFE poderá ser obtida por aqueles que tenham cursado um ToT validado pelo CEFE Internacional e que, além da participação satisfatória em um ToT, tenha realizado uma prática de facilitação com pelos menos três exercícios completos contando com a orientação de um cefista certificado.

Tanto a licença quanto as certificações são renovadas a cada três anos, com a validação de desempenho como facilitador sendo apresentada em uma pasta de comprovação.

Observações:

- Isso só se aplica aos futuros facilitadores a partir de março de 2015 e deverá ser supervisionado por alguém validado pelo CEFE Internacional para a renovação.

- Para os facilitadores formados e com mais de 2 anos de experiência em 20 de março de 2015 será oferecida a possibilidade de um processo abreviado com base nas recomendações de um *Master Trainer* e deverão ser atendidos os critérios de licença e certificação exigidos pelo CEFE Internacional para avaliação.
- Para os próximos novos facilitadores que queiram renovar a licença, o candidato deverá enviar uma ficha de dados (cuja forma será definida pelo CEFE Internacional em abril de 2015), avaliação de impacto (5% do total de participantes tem que passar por uma avaliação posterior) para pelo menos três resultados das avaliações do treinamento ao final do processo. Ambos os procedimentos utilizarão os questionários definidos neste documento e uma lista de atividades cujo formato também será definido pelo CEFE Internacional.
- Para aqueles que tenham concluído o ToT e o processo de orientação recentemente, será feito o registro pelo *Master Trainer*, que deverá enviar o programa do ToT e orientação, a pontuação do candidato e sua ficha de dados.

Custos de Licenças e certificações

Licença Facilitador CEFE – 50US\$

Certificação, nova avaliação – 375US\$

Certificação, reavaliação – 270US\$

Certificação *Master Trainer*, está incluída no preço de certificação.

Categorias de Certificação

- **Licença de facilitador**
- Facilitador Profissional (**Nacional com experiência CEFE somente dentro do país e internacional com experiência CEFE em pelo menos um país adicional**)
- Facilitador Sênior (**Nacional com experiência CEFE somente dentro do país e internacional com experiência CEFE em pelo menos um país adicional**)
- Facilitador *Chief* (**Nacional com experiência CEFE somente dentro do país e internacional com experiência CEFE em pelo menos um país adicional**)

- **Certificado de *Master* (Nacional com experiência CEFE somente dentro do país e internacional com experiência CEFE em pelo menos um país adicional)**

Foi acordado que a certificação do CEFE Internacional exigirá um mínimo de 25 pontos no critério de habilidades (item 1 dos critérios).

Critérios de Certificação			
<i>Categoria / Critérios</i>	<i>Pontos</i>	<i>Medição</i>	<i>Descrição</i>
1 Habilidades do Facilitador (Pontuação Máxima 50)			
1.1 Habilidade para conduzir o processo de aprendizagem vivencial em grupo.	30	Pré-requisito: mínimo 10	Esta habilidade é uma condição <i>sine qua non</i> para um facilitador CEFE. Consideramos o conhecimento e as habilidades para aplicar o CAV como um fator chave que distingue um facilitador CEFE dos demais facilitadores no mercado. Assim como a adequação do treinamento às necessidades dos grupos alvo. Esta medição deverá ser realizada utilizando a folha de observação da facilitação elaborada pelo CEFE Internacional
1.2 Domínio da temática abordada	8		Bagagem de conteúdos e experiências suficientes para gerar um bom processamento e generalização. A avaliação fará referência à temática definida pelo candidato em sua inscrição.
1.3 Número de eventos de capacitação com o público	7	7: mais de 6 cursos por ano ou mais de 120 horas.	Os critérios já foram descritos na célula da esquerda

Critérios de Certificação			
<i>Categoria / Critérios</i>	<i>Pontos</i>	<i>Medição</i>	<i>Descrição</i>
alvo utilizando a metodologia.		5: 4/6 cursos por ano ou 120 horas 3: 3 cursos por ano ou 80 horas	
1.4 número de revisões ou cursos de reforço realizados em 1 ano - mínimo de 1	5	5: 120 horas / por ano 2,5: 40 horas / por ano	O retorno à base da metodologia pelo menos uma vez por ano é importante, assim como a multiplicação da metodologia através de revisões ou reforços e da formação de outros facilitadores. As revisões valem a mesma coisa quando são desempenhadas como co-facilitador
2 Venda/Difusão (Pontuação Máxima 15 pontos)			
2.1 Utilização do CEFE como ferramenta de treinamento	4	4: em todos seus treinamentos 2: em até 50% de seus treinamentos 1: em até 10% de seus treinamentos	A utilização do CEFE como ferramenta de treinamento automaticamente significa a divulgação da metodologia, o que é necessário para o fortalecimento da marca.
2.2 Inserção do CEFE em projetos e programas	4	1 ponto por programa nos últimos anos	Importante estratégia para garantir a permanência do CEFE no tempo e o estabelecimento da marca CEFE.
2.3 Realização de atividades de apresentação, divulgação CEFE (conferências, workshops, publicações)	7	1 ponto por atividade deste tipo realizada nos últimos 3 anos	Difundir a metodologia reforça sua credibilidade no mercado e é importante para conquistar novos segmentos de mercado, além de garantir a durabilidade da metodologia.

Critérios de Certificação			
<i>Categoria / Critérios</i>	<i>Pontos</i>	<i>Medição</i>	<i>Descrição</i>
3 Aperfeiçoamento das Inovações CEFE (Pontuação Máxima 16 pontos)			
3.1 Desenvolvimento (criação) de módulos ou produtos inovadores	3	1 ponto por produto nos últimos anos	A competência de reagir a novos desafios de formação com criatividade amplia a aplicabilidade do CEFE em mercados potenciais.
3.2 Integração de inovações conceituais do CEFE no mercado	3	Cada aplicação de módulos ou produtos nos últimos 3 anos, dividido pelo número de módulos ou produtos novos. (ver 3.1)	3.1 descreve uma invenção. Ela se transforma em inovação quando for introduzida e aceita pelo mercado. Por este motivo, a pontuação é um pouco complicada.
3.3 Trabalhos conceituais CEFE compartilhados na rede regional ou internacional	4	1-2 pontos por trabalho compartilhado nos últimos 3 anos, dependendo de seu volume e importância.	Socialização do conhecimento
3.4 Compartilhar informativos de impacto com a rede internacional	6	Pré-requisito mínimo: 2 pontos por conjunto	As exigências do certificado incluem o envio de avaliações de impacto para os últimos 3 anos (1 conjunto = avaliação posterior de 3 cursos). Esta é uma condição <i>sine qua non</i> . Um banco de dados comum é da maior importância para a credibilidade do CEFE.
4 Rede CEFE Internacional (Pontuação Máxima 16 pontos)			

Critérios de Certificação			
<i>Categoria / Critérios</i>	<i>Pontos</i>	<i>Medição</i>	<i>Descrição</i>
4.1 Suporte para o funcionamento da Rede	7	1 ponto por 20 horas trabalhadas nos últimos 3 anos	Funções quantitativas e qualitativas assumidas e executadas em nível nacional, regional ou internacional da Rede, como: organização de encontros, apoio ao sistema de certificação, gestão de grupos de trabalho da rede, referência regional, contribuições concretas para grupos de trabalho, participação em encontros, etc. Não contam aqui: upload de documentos (ver 4.2), participar do website do CEFE.
4.2 Contribuição com a Rede através de publicações, artigos, exercícios, produtos, ferramentas, etc.	6	1 ponto por contribuição nos últimos 3 anos	O intuito é de estimular a vontade dos cefistas de compartilhar na rede fatos, dados, informações, etc. para assim aumentar o valor da Rede.
4.3 Antiguidade na associação com o CEFE Internacional	3	Máximo 3: mais de 8 anos Médio 2: de 4 a 7 anos Mínimo 1: até 3 anos	Diz respeito à associação paga do candidato no CEFE Internacional, apoiando sua representatividade.

Certificação *Master Trainer*

Critérios de avaliação para *Master Trainer*.

- Compreensão do método CEFE
 - Ciclo de Aprendizagem Vivencial
 - Aprendizagem a partir dos participantes e não de modo expositivo
 - Facilitação
- Orientação Macro-Lab
 - Preparação
 - Feedback
- Conhecimento subjetivo
 - Domínio dos tópicos da Escala CEFE
- Execução de exercícios
 - Flexibilidade e adaptabilidade
 - Habilidade de desenvolver exercícios desconhecidos de modo independente
- Habilidades de comunicação
 - Interação com os participantes
 - Habilidade de trabalhar com uma equipe de facilitadores (pelo menos 3 facilitadores)
- Organização de seminários
 - Administração do tempo
 - Logística (materiais, preparação da sala, lanches e bebidas)
 - Orçamento
 - Revisão do programa quando for necessário
- Características pessoais
 - Disposição para trabalho duro
 - Confiabilidade
 - Tolerância ao stress

Processo de avaliação de novos *Master Trainers*.

O processo de supervisão e avaliação de novos candidatos deverá ser guiado por um *Master Trainer*. Os candidatos deverão participar da execução de 3 ToTs, incluindo o *Mentoring*. No primeiro, como assistente; no segundo, como co-facilitador e no terceiro como facilitador principal.

O *Master Trainer* supervisor deve utilizar os critérios de avaliação anteriormente definidos. Os candidatos devem apresentar documentação adicional e formulários de monitoramento conforme definição mais adiante.

Segundo os padrões de ToTs, estes devem ser dirigidos exclusivamente por um *Master Trainer* certificado.

Processo de avaliação de candidatos:

- Entrevista (Comprovação de conhecimento com relação ao conteúdo e à metodologia do CEFE)
- Apresentação em vídeo - filmar um exercício CEFE
- Dois *Master Trainers* aprovam o candidato
- O Cefe Internacional entrevista os participantes do ToT para aprovar o candidato.
- O candidato deverá enviar os seguintes documentos ao Cefe Internacional:
 - Lista de Atividades/Referências
 - CV
 - Apresentação do planejamento de dois cursos desenvolvidos ou aplicados
 - Programas dos dois últimos ToTs
 - Perfil da empresa (se for o caso)
 - Acordo *Master Trainer* assinado
 - Avaliação dos ToTs e Orientação

Reavaliação de *Master Trainers*

- Entrevista - Comprovação de conhecimento com relação ao conteúdo e à metodologia do CEFE. Declarar padrão.
- Apresentação em vídeo - filmar um exercício CEFE
- Dois *Master Trainers* aprovam o candidato
- O Cefe Internacional entrevista os participantes do ToT para aprovar o candidato.
- O candidato deverá enviar os seguintes documentos ao Cefe Internacional:
 - Lista de Atividades/Referências
 - CVs
 - Apresentação do planejamento de dois cursos desenvolvidos ou aplicados
 - Programas dos dois últimos dos ToTs
 - Perfil da empresa (se for o caso)
 - Acordo *Master Trainer* assinado
 - Avaliação dos ToTs e Orientação
- Um mínimo de 96 horas de facilitação para a atualização ou capacitação de facilitadores
- Avaliações de satisfação de participantes para todas as suas capacitações, 30% de avaliações posteriores e entrevista com os participantes pelo CEFE Internacional

Acordos gerais.

- Data limite para tramitação de documentos de candidatos: 30 de julho de 2015
- Processo para avaliação dos candidatos pelo CEFE Internacional: 30 de dezembro de 2015.
- Encontro de *Master Trainers* a cada 2 anos. 1º encontro em outubro de 2016 em Lima, Peru

Acordos especiais.

No encontro em Valparaíso, foi gerada uma primeira proposta de candidatos a serem reconhecidos pelo CEFIE Internacional para obtenção da certificação como *Master Trainer*. Esta lista foi elaborada no encontro em Valparaíso e reafirmada no Brasil.

Nome dos Candidatos	Organização	País
Adriana Meirelles	Centro CAPE	Brasil
Adriana Mellilo	Centro CAPE	Brasil
Claudia Acevedo	Plataforma Áurea	Chile
Eduardo Pereyra	Consultor independente	Uruguai
Fabio Buiza	AD Empresarial S.A.	El Salvador
Gloria Núñez	Creactivate Consulting	Peru
Jorge Tagle	TPH Concepción	Chile
Karim Vargas	Consultora independente	Peru
Luis Fernando Muñuico Bolanos	SDE Excel Mizpahde	Peru
María Cecilia García	Villarica	Chile
Omar Cid Maureira	Plataforma Aurea	Chile
Oscar Lopera	Cartagena de Indias	Colômbia
Pablo Reyes	Plataforma Aurea	Chile
Paulina Pacheco	TPH Concepción	Chile
Ricardo Rodriguez	Mesogroup	Nicarágua

CREENCIAMENTO DO CEFIE INTERNACIONAL

O CEFIE Internacional participou intensamente do processo de desenvolvimento deste acordo através de diálogos online e durante as reuniões no Chile, Nicarágua e Brasil com a maior parte das principais instituições que trabalham no desenvolvimento de capacidades e na formação CEFIE na América Latina. O CEFIE Internacional apoia os coordenadores regionais na aplicação deste acordo como um sistema reconhecido de certificação e padronização.

- Consequentemente:
 - O CEFIE Internacional só credencia ToTs e *Coachings* realizados sob a supervisão de um *Master Trainer* certificado.
 - O CEFIE Internacional só concede licenças de treinador CEFIE àqueles que participaram com sucesso de um curso de ToT e de *Coaching*.
 - Na medida de seus recursos e capacidades, o CEFIE Internacional apoiará as iniciativas de CEFistas no sentido de obter a certificação de *Master Trainers* em seu país ou região.

REDE LATAM

Conceito da Rede

No transcorrer das conversas, ficarão estabelecidas as bases do funcionamento da rede que necessitamos.

1. O princípio da rede é o compromisso dos seus integrantes. Muitas tentativas anteriores de estruturação de redes em nível nacional e regional foram frustradas ou limitadas, pois a maioria de seus integrantes não é consistente em suas contribuições e se tornam usuários, mas não protagonistas da rede. O comportamento comprometido com o funcionamento da rede deve ser uma qualidade pessoal e uma competência profissional distintiva do facilitador CEFIE.
2. Orientação para resultados e aprendizagens. A rede deve ter focos temáticos muito claros e realistas e deve, ao mesmo tempo, ser uma infraestrutura social para a construção de aprendizagens. Para tanto, deve ser um mecanismo de comunicação e interação para produzir resultados compartilhados e tangíveis, ao mesmo tempo em que deve facilitar a interação entre capacidades e perspectivas diversas. O estilo de comunicação na rede deve refletir os princípios de interação promovidos pelo CEFIE, como são a retroalimentação positiva, comunicação assertiva, respeito pela diversidade de pensamento e realidades múltiplas.

Objetivos da Rede CEFE LATAM

1. Difundir, informar e retroalimentar o sistema de certificação de qualidade do CEFE e dos cefistas, administrado pelo CEFE International.
2. Promover gestão de conhecimentos. A rede deve gerar iniciativas de investigação, desenvolvimento conceitual e metodológico do CEFE.
3. Promover o “intercâmbio de receitas”. As boas práticas, truques e dicas devem fluir na rede por demanda e oferta espontâneas.
4. Promover negócios conjuntos. A intenção é estimular a geração de acordos de negócios entre cefistas.
5. Posicionar a marca CEFE. Projetar, difundir resultados, impactos, base de dados de facilitadores certificados.

Referências Regionais

Os participantes do Encontro resolveram nomear as seguintes pessoas como Referências Regionais por um período de dois anos, contados a partir de 23 de março de 2015.

Região	Nome	Organização / País
América Central	Ricardo Rodríguez Duarte	MESOGROUP / Nicarágua
América do Sul	Alejandro Reyes	Plataforma Áurea / Chile
Brasil	Tania Machado	Centro CAPE / BH BRA

As funções das Referências Regionais:

1. Co-moderar a rede CEFIE LATAM através do site Rede CEFIE América Latina no Facebook.
2. Organizar encontros regionais e de *Master Trainer* a cada dois anos.
3. Editar uma *newsletter* por semestre.
4. Apoiar os países na integração, realização e aplicação deste acordo.

PRÓXIMOS PASSOS

Atividades	Tempo limite	Responsáveis
Newsletter (mínimo de 2 por ano)	Agosto 2015 Fevereiro de 2016	Tania Machado e Ricardo Rodríguez
Encontro regional Latam	12 a 15 de novembro de 216, Peru	Referências regionais
Encontro <i>Master Trainer</i>	12 a 15 de novembro de 216, Peru	Referências regionais
Encontros nacionais	segundo semestre de 2015	Cada país
Difundir informação sobre o Encontro em Belo Horizonte	Até 30 de abril de 2015	Cada país
Atualizar a lista de cefistas	Maio a julho de 2015	Casa país
Elaboração de artigo acadêmico profissional e um artigo em uma revista sobre o CEFE	Julho de 2015	José Luís Beas, Peru

Participantes:

Marlinde Baerenz, CEFE Internacional Alemanha
Eberhard Peter Baerenz, CEFE Internacional Alemanha
Laura Dorn, CEFE Internacional Alemanha
Ricardo Rodríguez, Mesogroup Nicaragua
Eduardo Pereyra, Freelancer Uruguay
Alexandre Campos, Freelancer Brasil
Gloria Núñez, Creactivate Peru
Jorge Tagle, TPH Concepción Chile
Adriana Meirelles de Mello, Centro CAPE Brasil
Tita García, Intersomos Chile
Oscar Lopera, Freelancer Colombia
Omar Cid, Plataforma Áurea Chile
Claudia Acevedo, Plataforma Áurea Chile
Alejandro Reyes, Plataforma Áurea Chile
Pablo Reyes, Plataforma Áurea Chile
Fabio Buiza, AD Empresarial EL Salvador
Paulo Cesar Ferreira, Centro CAPE Brasil
Gildasio Jr, Centro CAPE Brasil
Lelis Fonseca, Centro CAPE Brasil
Tania Machado, Centro CAPE Brasil
Rodrigo Malta, Centro CAPE Brasil
Giovanna Penido, Centro CAPE Brasil
José Luis Beas, USMP Peru
Luis Fernando Muñico Bolanos, SDE Excel Mizpahde Peru
Paulina Pacheco, TPH Concepción Chile